



2016 - O ANO DA IGREJA

uma igreja bíblica e relevante

**** A Continuação - Atos hoje ****

Pastoreio #035

Direção Nacional

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). Os Pastores presidentes pastoreiam os Superintendentes Regionais que pastoreiam os Pastores locais e as Lideranças Regionais e Locais dos Jovens, Mulheres, Adolescentes, Homens e Crianças. Os Pastores locais pastoreiam os obreiros e oficiais da igreja local.

**** Caso queira o pastor local poderá ministrar para toda a igreja ****

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo atue através da sua vida.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, adote estratégias para que ocorra uma maior interação entre as pessoas, entretanto aplique na íntegra o conteúdo desse pastoreio.

ATENÇÃO PASTOR DA IGREJA LOCAL NÃO DEIXE DE MINISTRAR O PASTOREIO AOS OFICIAIS E LÍDERES!

Temática: **Os Atos continuam hoje?**

Quando lemos o livro de Atos dos Apóstolos podemos observar como o Senhor usou os seus apóstolos e discípulos na realização da sua obra, como a Igreja de Cristo avançou de modo relevante. Mesmo debaixo de perseguições, sofrimentos e perdas não paralisou a vida daqueles que estavam cheios do Espírito Santo e empenhados em anunciar as boas novas.

Nesse pastoreio abordaremos se a Igreja de hoje tem pensamentos e comportamentos amparados na bíblia, a intenção é analisar se estamos sendo bíblicos e relevantes como os discípulos foram em sua época.

O Senhor Jesus fez uma promessa para aqueles que creem Nele, que seguiriam pregando o evangelho, fariam obras iguais e maiores do que as feitas por Ele.

João 14.10-12

Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras. Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai. (Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

Será que como Igreja de Cristo continuamos pregando o evangelho, fazendo as obras na envergadura que Ele fazia? Não se trata de ter os dons espirituais ou os dons ministeriais, mas sim ter fé pregar a palavra, orar pelos enfermos, expulsar demônios, discipular outras pessoas e toda ação que se faça necessário em nome de Jesus Cristo.

João 20.21

Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.
Fonte: Bíblia de Estudo - A Mensagem - Editora Vida.

Penso que, se a Igreja de Cristo perder a fé no Senhor, o desejo ardente pela palavra de Deus, se extinguir a presença do Espírito Santo e a convicção da sua Missão enquanto Igreja na terra, dificilmente conseguirá viver Atos dos apóstolos nos dias de hoje.

Em tempos tão subjetivistas e de esfriamento na fé, creio que precisamos, como Igreja de Cristo, com urgência voltar a prática da leitura da palavra de Deus e da oração para que possamos ser uma igreja bíblica e relevante para o nosso tempo.

...desafios dentro do próprio meio cristão

Assim como os apóstolos enfrentaram resistências dentre o seu próprio povo, os judeus, por não crerem que Jesus era o Messias enviado por Deus.

Será que hoje não enfrentamos os mesmos problemas pelo fato de muitas igrejas em nome de Cristo não serem capazes de reconhecerem o Cristo anunciado na palavra de Deus imitando-o em suas vidas na prática.

Será que ao pregarmos o evangelho genuíno de Jesus não encontramos resistências dentre os nossos irmãos na fé?

O autor Debarros relata que: “As primeiras experiências de oposição enfrentadas pelos doze apóstolos, no exercício da propagação de sua fé, não vieram do estrangeiro, mas de seu ambiente, de casa, na época, chamada província romana da Judéia. Ali, a tenaz resistência das instituições judaicas sedimentou, aos poucos, a realidade de que aqueles por quem o Messias viera não o receberiam (Mt. 20.16 / Jo.1.11).” Fonte: Livro: Doze Homens, Uma Missão – um perfil bíblico-histórico dos doze discípulos de Cristo. Ed. Hagnos, Aramis C. Debarros.

Os Judeus não se atentaram ao que a escritura narrava acerca do Messias e, por isso não creram quando Jesus chegou. **Não foram capazes de identificar Jesus na palavra de Deus.**

Se a igreja faz uma interpretação bíblica distorcida sem identificar os ensinamentos e o exemplo de Jesus, certamente incorrerá no mesmo erro que os Judeus, ou seja, negará a Jesus e abraçará os falsos profetas.

É preciso fazer a análise do texto e contexto, para quem foi escrito, por que foi escrito, qual a cultura da época para melhor compreensão dos significados das narrativas, verificando na escrita original (hebraico/grego) os significados exatos das palavras para uma aplicação correta nos dias atuais.

Quantas igrejas abraçaram um “evangelho” estranhíssimo, sem coerência com os ensinamentos e vida prática de Jesus. Priorizam e difundem a ideia de um Jesus que está com “uma bandeja nas mãos” para servir os crentes em seus desejos carnis e suas visões míopes acerca do evangelho.

Alguns aceitaram “um Jesus” que, aparentemente “morreu na cruz para tornar os cristãos famosos”, fazendo-os vender milhares de CD’s e DVD’s, para conquistar um carro importado, uma mansão, uma vida regalada, rica e que seus desejos por mais estapafúrdios que sejam possam ser atendidos pelo Senhor.

Será que nós cristãos conseguiríamos viver Atos dos apóstolos hoje?

Talvez por não termos resistências aos sofrimentos da vida, talvez por imaturidade, será que abandonaríamos a Missão com Deus por coisas banais? Será que nós suportaríamos o que os irmãos do passado suportaram quando foram, decapitados, mortos a espada ou queimados vivos por amor a Cristo.

Penso que alguns estão tão entorpecidos pelo “poder” gerado por alguns movimentos que, não conseguem ver com clareza o exemplo da vida de Jesus e pouco se parecem com o Mestre.

Será que nós pastores temos sido apascentadores do rebanho de Deus?

Reis-pastores “Miquéias esperava o tempo em que os reis iriam pastorear o seu povo como o pastor cuidava de suas ovelhas. Apascenta teu povo com a tua vara, o rebanho da tua herança. A vara simbolizava a proteção do povo e foi eventualmente estilizada na forma de cetro. Miquéias 7.14”

(Fonte: Novo Manual dos Usos e Costumes dos Tempos Bíblicos, ed. CPAD, Ralph Gower, p.125.)

Viver Atos hoje implica em não só anunciar o evangelho de Cristo, mas cuidar e sofrer pelo rebanho de Deus. Qual a nossa consciência como apascentadores, cuidadores das almas que pertencem a Deus?

Vamos listar inspirados em Atos dos apóstolos, alguns comportamentos que um pastor(a), um cuidador(a) deve ter com o rebanho do Senhor:

- Ensinar corretamente a palavra de Deus.
- Interceder para que a ovelha permaneça na fé nas adversidades.
- Estar pronto para ouvir e aconselhar (pedindo sabedoria a Deus).
- Caminhar junto, oferecendo um exemplo de vida piedosa a ovelha.
- Visitar, não desistir das vidas (não me refiro quando a pessoa troca de denominação) que deixaram o evangelho de Cristo.
- Amar e suportar as pessoas, nem todos possuem a mesma estrutura, física, emocional e espiritual.
- Sentir-se responsável pelas ovelhas de Cristo, colocando-se no lugar do Outro.
- Não pastorear por ganância, por domínio, mas por amor a Cristo.
- Não colocar ninguém para fora do aprisco do Senhor, não julgar pessoas, esse não é o nosso papel.
- Não excluir ovelhas segundo a nossa crença e prática religiosa, Deus não vê como nós vemos e geralmente escolhe quem nós não escolhemos.

...estendendo as mãos ao necessitado e ao caído

Penso que a igreja de modo geral deve ser como um hospital que, ocupa-se em restaurar a saúde do indivíduo. Nossas ações precisam ser importantes, relevantes para a comunidade na qual estamos inseridos, a igreja não pode em sua essência limitar-se ao discurso, precisamos agir, atuar, interagir para a promoção do bem.

Atos 4.34-35

Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos.

E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

No texto acima podemos ver cristãos que possuíam propriedades e vendiam algumas e davam os valores para os apóstolos que, eram direcionadas à comunidade de fé suprimindo as suas necessidades.

Não só os domésticos na fé, mas precisamos ajudar quem não comunga da mesma fé que a nossa, penso que como cristãos devemos ajudar ao próximo independente de quem ele seja.

...sendo cristãos na essência (testemunho).

Além da ajuda material, precisamos ter um comportamento o mais perto do comportamento de Jesus. Nos portando de modo coerente com o exemplo de Jesus, sendo pacientes uns com os outros e lidando com as situações do mundo não cristão com sabedoria e graça do Senhor.

Efésios 4.1-3

Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.
(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

Será que o cristianismo que abraçamos está alicerçado no evangelho de Cristo?

Discuta, opine e aponte em sua opinião o que de relevante falta para a igreja de modo geral, para ser essa igreja atuante encontrada nos relatos de Atos dos apóstolos.

Em nome da Diretoria Nacional, do Superintendente Regional e do Conselho Deliberativo, desejamos a todos irmãos e irmãs em Cristo um **Feliz Natal** e um **Ano Novo** cheio de experiências com Deus, resultando em uma boa e abundante colheita no ano de 2017!

2016 O Ano da Igreja
sendo uma igreja bíblica e relevante

Serviçal da Igreja
Pastor Ronildo Queiroz